

# TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES

GABRIEL, E. M.<sup>1</sup>; SILVA, A. C. F. S.<sup>2</sup>

## **<sup>1</sup>RESUMO**

**Objetivo:** Avaliar quais são os transtornos alimentares que mais acometem, estado nutricional com a satisfação da imagem corporal, e causas que contribuem para o desenvolvimento. **Método:** Revisão bibliográfica coletada nas bases de dados virtuais. **Resultados:** Foi encontrada uma maior incidência de anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno da compulsão alimentar periódica, quando avaliado o estado nutricional a maioria estava em eutrofia e apresentava distorção da imagem corporal, bem como, as causas mais encontradas foram o atual meio sociocultural e principalmente a influência da mídia. **Conclusão:** Se faz necessário intervenções com medidas preventivas para conscientizar a população a respeito da patologia.

**Palavras-chave:** Adolescência. Distúrbios Alimentares. Etiologia.

## **ABSTRACT**

**Objective:** To evaluate which eating disorders affect the most, nutritional status compared with body image satisfaction, and causes that contribute to development. **Method:** Bibliographic review collected in virtual databases. **Results:** A higher incidence of anorexia nervosa, bulimia nervosa and binge eating disorder was found, when the majority of nutritional status was evaluated and had body image distortion, as well as the most common causes were the current sociocultural environment and especially the influence of the media. **Conclusion:** Interventions with preventive measures are necessary to raise awareness among the population about the pathology.

**Keywords:** Adolescence. Eating disorders. Aetiology.

## **INTRODUÇÃO**

De acordo com Manochio *et al* (2018), os transtornos alimentares são doenças mentais caracterizadas por graves alterações no comportamento alimentar

---

<sup>1</sup>Evelyn Martins Gabriel. Acadêmica do Curso Bacharelado em Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana. Pr. 2021. E-mail: [evellynmartiins@hotmail.com](mailto:evellynmartiins@hotmail.com)

<sup>2</sup>Ana Carina Fazzio Soares da Silva. Docente do Curso de Nutrição da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana -Pr. 2021.

ou na absorção de alimentos, prejudicando a saúde física ou funções psicossociais, podendo levar a danos biológicos e psicológicos, além do aumento da morbimortalidade. A interação desses componentes com a família e o quadro sociocultural justifica sua etiologia.

Busse (2004), considera que os TA costumam aparecer na infância e adolescência sendo que jornais, revistas e emissoras de televisão têm discutido o assunto, gerando um amplo debate sobre os hábitos e comportamentos alimentares desse grupo de pessoas e alertando sobre os principais riscos associados a esses distúrbios. De acordo com os padrões estéticos atuais, principalmente na indústria da moda, televisão e cinema, o aumento significativo da incidência dos TA está relacionado a um contexto social e cultural específico, onde o corpo fica exposto e sua imagem supervalorizada.

Em relação aos fatores sociais e culturais, Bandeira *et al* (2016), observa que na mídia a magreza é um sinal de felicidade e status. Os meios de comunicação tem desempenhado um papel importante ao decidir o que é um corpo bonito e ideal. Como resultado, os padrões estéticos estabelecidos pela frivolidade da mídia se tornaram a busca de muitos jovens, principalmente mulheres. E essa nova era de intensa busca por padrões ideais de beleza e desenvolvimento tecnológico trouxe o surgimento de transtornos como anorexia nervosa e bulimia nervosa.

## **OBJETIVO**

Avaliar quais são os transtornos alimentares que mais acometem os adolescentes, estado nutricional comparado com a satisfação da imagem corporal e causas que contribuem para o desenvolvimento.

## **MÉTODO**

Tratou-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de natureza quantitativa, centrada em um estudo de caráter descritivo. Foi realizada por meio de uma busca eletrônica em base de dados online, totalizando um número de 20 referências selecionadas.

## DESENVOLVIMENTO

A partir da análise dos artigos coletados para o estudo, foi possível obter conhecimentos a respeito dos transtornos alimentares em adolescentes. Mediante a isso, os distúrbios que mais acometem os adolescentes de acordo com as pesquisas, são: anorexia nervosa (AN), bulimia nervosa (BN) e transtorno da compulsão alimentar periódica (TCAP), considerando que existe uma maior incidência nas meninas. Um estudo realizado por Lima *et al* (2012), com 227 adolescentes do sexo feminino, entre 18 e 19 anos, tendo sido aplicado através questionários utilizados para avaliar sintomas de anorexia nervosa e comportamento bulímico (formulários padrões BITE e EAT-26), encontraram em relação aos entrevistados, que o EAT+ foi de 20,7% e o BEAT+ foi de 15,4%, o que significa uma alta predisposição a AN e BN.

Em um outro estudo realizado por Salomão *et al*, (2021), que avaliou os indícios de TA através de questionários aplicáveis em adolescentes com idade de 12 a 18 anos, em uma rede de escolas públicas e privadas, foram encontrados uma baixa adesão na prática de atividade física, maior percentual de indivíduos eutróficos pela avaliação do IMC e baixo peso mais prevalente nas meninas, com uma grande tendência para AN, BN e TCAP.

Quando os entrevistados dos estudos eram questionados a respeito da satisfação com a imagem corporal, a maioria apresentava alto grau de distorção corporal, considerando ainda, que quando avaliados de acordo com o IMC (Índice de Massa Corporal) em sua maioria todos estavam em eutrofia. De acordo com Zordão *et al* (2015), em pesquisa realizada em escolas públicas, com alunas de 10 a 19 anos, dos quais, foram coletados peso, altura, índice de massa corporal, informações socioeconômicas, frequência alimentar, EAT (escalas de figuras da silhueta e escala de estadiamento da puberdade), os resultados mostram que das 335 alunas avaliadas, 65% estavam eutróficas, sendo que a insatisfação com o próprio peso correspondeu a 48,4% da amostra e 23,3% a suscetibilidade ao desenvolvimento de distúrbios de conduta alimentar.

Considerando que os TA são desencadeados por causas multifatoriais, o meio sociocultural e principalmente a influência da mídia são citados como importantes fatores. Silva e Ordoñez (2019), desenvolveram uma pesquisa com 191 adolescentes de ambos os sexos de 15 a 19 anos para identificar a prevalência do

comportamento de risco para transtornos alimentares (EAT-26), estado nutricional (IMC) e informação em nutrição. Do qual, encontraram 28% de risco para TA, principalmente nas meninas (37%), como também, dos adolescentes avaliados 75% estavam em eutrofia, e a fonte de informação mais utilizada seria 87% a internet, 57% televisão e amigos e família 48,5%.

## CONCLUSÃO

Mediante o estudo realizado a respeito dos transtornos alimentares em adolescentes e suas vertentes, conclui-se que os TA que mais acometem são AN, BN e TCAP, considerando ainda, que o estado nutricional na maioria dos entrevistados não estava condizente com a satisfação de sua imagem corporal. É válido destacar a importância do nutricionista na atuação frente a patologia, assim como, o acompanhamento com psicólogos e psiquiátricas. O trabalho multidisciplinar é indispensável para resultados positivos ao tratamento. Bem como, a conscientização como forma preventiva, para informatizar sobre a pressão estética que é disseminada pelos meios de comunicação, e o quanto pode influenciar no desenvolvimento dos transtornos alimentares.

## REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, Yngrid Emanuely Rodrigues *et al.* **Avaliação da imagem corporal de estudantes do curso de Nutrição de um centro universitário particular de Fortaleza.** Rio de Janeiro: Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 2016. 65 v.
- BUSSE, Salvador de Rossi *et al.* **Anorexia, Bulimia e Obesidade.** São Paulo: Manole, 2004. 366 p.
- MANOCHIO, Marina Garcia *et al.* **Tratamento dos transtornos alimentares: perfil dos pacientes e desfecho do seguimento.** São Paulo: Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde, 2018. 9 p.
- LIMA, Nádya Laguardia de *et al.* Identificação de fatores de predisposição aos transtornos alimentares: anorexia e bulimia em adolescentes de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 12, n. 2, p. 360–378, 1 ago. 2012.
- SALOMÃO, Joab Oliveira *et al.* Índícios de transtornos alimentares em adolescentes /Evidence of eating disorders in adolescents. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 5665–5678, 2021.

SILVA, Chintia Monteiro da; ORDOÑEZ, Ana Manuela. Levantamento do comportamento de risco para transtorno alimentar, estado nutricional e fontes de informação utilizadas por adolescentes. **Adolescência & Saúde**, v. 16, 2019.

ZORDÃO, Olivia Pizetta. Association of body image and eating disorders in adolescents in Minas Gerais (Brazil). **Nutrición clínica y dietética hospitalaria**, n. 35, p. 48–56, 2015.